



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

30/01/2019



Vale apresenta plano para conter rejeitos no Rio Paraopeba

Empresa já instalou 45 pontos de monitoramento da água do rio Paraopeba até a foz do rio São Francisco

A Vale apresentou hoje (30/01) ao Ministério Público e aos órgãos ambientais o plano para conter os rejeitos que vazaram da barragem I, da Mina de Córrego do Feijão, no último dia 25. A área impactada foi dividida em três trechos, onde serão realizadas diferentes medidas de contenção e recuperação.

Com 10 quilômetros de extensão, o trecho 1 considera o entorno da barragem. Neste local, serão construídos diques, com o objetivo de buscar reter os rejeitos grossos e pesados, possibilitando a reabilitação da área. O trecho 2, no rio Paraopeba, entre Brumadinho e a cidade de Juatuba, tem aproximadamente 30 quilômetros. É a região onde está concentrado o material fino (silte e argila), que será dragado e acondicionado para destinação adequada.

[Clique aqui](#) para baixar o vídeo com o depoimento de Rodrigo Dutra Amaral, gerente de Licenciamento Ambiental da Vale.

O trecho 3, entre Juatuba e a Usina de Retiro Baixo, é o de maior extensão, com 170 quilômetros. Esse trecho tem o potencial de receber os sedimentos ultrafinos e, segundo os técnicos, serão realizadas diferentes ações conforme as características do curso d'água e o do material presente no rio.

Barreiras de retenção serão instaladas ao longo desse trecho do rio Paraopeba. A técnica utiliza uma membrana no leito do rio, que tem como objetivo buscar reter os sedimentos. Existe a possibilidade de usar floculante, produto químico usado para aglutinar os finos e, assim, facilitar a retirada do material do rio, mas ação depende da aprovação dos órgãos ambientais.

O sistema de captação de água de Pará de Minas, no rio Paraopeba, será protegido por três barreiras de retenção. São 115 quilômetros de distância entre a captação do município e a barragem 1, que se rompeu.

Monitoramento

Ao longo do rio Paraopeba até a foz do rio São Francisco, foram instalados 45 pontos de monitoramento, com coletas diárias de água e de sedimentos para análises químicas. Em outros quatro pontos, é feita análise de turbidez a cada hora. O rejeito que vazou da barragem 1 está concentrado no córrego Feijão e Carvão e na sua confluência com o Paraopeba.

Plano de contenção de rejeitos

Legenda

- Rio Córrego Feijão e Carvão
- Rio Paraopeba

1. Barragem I

2. Juatuba

3. Retiro Baixo

1. Barragem I

2. Juatuba

3. Retiro Baixo

Dique

Dragagem

Bags para uso após a dragagem

Barreiras de retenção

Em Pará de Minas, serão instaladas três barreiras de retenção para proteger a captação de água do município.

Mais informações



Bruno Deiro

bruno.deiro@vale.com

Rio de Janeiro

(55) (21) 3485-3618 / (21) 99299-

9752

